



ÁFRICA/ RD CONGO - Apelo pela libertação de 900 reféns, dos quais três padres assuncionistas seqüestrados em 2012

Kinshasa (Agência Fides) – “Para a população, a prioridade é o combate aos guerrilheiros ugandeses da ADF-NALU que sequestraram pelo menos 894 pessoas das quais não se têm mais notícias” afirma um representante da sociedade civil de Kivu do Norte (leste da República Democrática do Congo) a Irmã Teresina Caffi, missionária xaveriana, que enviou à Agência Fides uma nota sobre a complexa situação da área, aonde atuam vários movimentos armados. “A Força de Intervenção Africana afirma que a prioridade das Nações Unidas são os guerrilheiros ruandeses das FDLR. Por que não ouvem a população?”, continua o representante da sociedade civil.

“As FDLR constituem uma ameaça, mas não detêm quase novecentas pessoas como reféns! Queremos recuperar estas pessoas, dentre as quais três padres (assuncionistas de nacionalidade congoleza: Jean-Pierre Ndulani, Anselme Wasikundi e Edmond Bamutute, desaparecidos na noite de 19 de outubro de 2012, em sua paróquia Notre-Dame des Pauvres de Mbau, veja Fides 22/10/2012), um médico, quatro agentes da MSF-France, mais de 250 crianças e várias centenas de mulheres. Conhecer o seu destino é para nós uma prioridade”, conclui a ativista de direitos civis. (L.M.) (Agência Fides 9/6/2014)